

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 1 - PAISAGEM CULTURAL: UM CONCEITO EM DISCUSSÃO E SUAS TIPOLOGIAS - PAISAGEM E GEOGRAFIA / PAISAGEM E ARTE / PAISAGEM E ARQUEOLOGIA / PAISAGEM E AMBIENTE / PAISAGEM E PATRIMÔNIO / PAISAGEM URBANA E PAISAGEM CULTURAL / JARDINS HISTÓRICOS E PAISAGISMO / PAISAGENS RURAIS, INDUSTRIAIS E DA MINERAÇÃO / CATEGORIAS DE PAISAGEM DA UNESCO E SUA APLICABILIDADE / ROTAS E ITINERÁRIOS CULTURAIS.

O QUE FICA APÓS AS MINAS? ENSAIOS DE UMA ARQUEOLOGIA DA PAISAGEM MINERAL E DAS NARRATIVAS SUBTERRÂNEAS

Victória Carolina Pinheiro Lopes Dias (falecomvictoriacapilo@gmail.com)

Proponho uma reflexão sobre as paisagens da mineração em Minas Gerais, a partir de estudos realizados sobre a cidade mineira de Nova Lima. Localizada na Região Metropolitana de Belo Horizonte, Nova Lima compõe junto a Itabira, Mariana, Ouro Preto, Congonhas, Brumadinho, Sabará e Belo Horizonte o Quadrilátero Ferrífero mineiro, sendo uma importante região mineral, abundante em ouro e minério de ferro. Em Nova Lima, assim como em outros municípios do Quadrilátero Ferrífero, a mineração se fez “cega às próprias consequências” (Wisnik, 2018), deixando muitas feridas abertas, como: a degradação ambiental, a transformação violenta da paisagem e a destruição de vidas. Essas tragédias associadas se tornaram um grande trauma histórico. O trauma em Nova Lima tem sido elaborado por gerações de famílias dos homens que mineravam, através da memória e da oralidade. A cidade abriga a Mina Grande, uma das minas de ouro mais antigas e profundas do Brasil. A sua exploração em larga escala, remonta ao século XIX, mais precisamente no ano

de 1834, neste período ela era submetida a Saint John del Rey. Esta mina operou até o ano de 2003 e hoje segue controlada pela Anglogold Ashanti, uma das maiores produtoras de ouro do mundo. A Mina Grande é orgulhosamente tida como símbolo da mineração industrial brasileira, sendo famosa por suas produções recordes, entretanto não podemos esquecer que suas atividades foram responsáveis por acidentes históricos e fatais e pelo adoecimento coletivo de seus trabalhadores, causado em grande medida pela contaminação por sílica. Em função da morte prematura dos mineiros, a cidade de Nova Lima recebeu a alcunha de “Cidade das viúvas”. A perda de vidas e a expropriação do território ligada ao ciclo da mineração, ainda marca as paisagens, a memória, a oralidade, a fisicalidade da espacialidade urbana e a identidade das cidades mineiras com histórico de intensa exploração mineral, pois os sistemas de mineração seguem afetando vidas, existências e paisagens de modo definitivo, ignorando o risco de assassinar comunidades inteiras, através de relações entre ciência/tecnologia, materialidade e política. Em Minas seguimos sendo afetados pela atividade mineradora, que avança de modo violento em nossos territórios, por tanto, o objetivo inicial deste estudo é, pela urgência de nosso tempo, levar a sério a materialidade da paisagem mineral e a responsabilidade política na sua historicidade, através das marcas de sua presença imanente e ameaçadora na paisagem mineira.

Palavras-chave: paisagens minerais; minas gerais; nova lima; mineração; arqueologia; trauma.